

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 15 de abril de 1917

ASSINATURAS  
Pagamento adiantado  
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$70  
Colonias e Estrangeiro... \$100

COMUNICADOS e ANUNCIOS  
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$03  
Nas outras paginas, contrato especial

OFICINA  
de composição e impressão  
Rua de Alportel n.º 28  
PROPRIEDADE DA EMPRESA DE  
O ALGARVE

## HESPAÑIA E PORTUGAL

Dedicam os principaes jornaes de Hespanha e de Portugal substanciosos artigos de propaganda para fazer a aproximação moral e economica dos dois paizes.

Bem interessante é o assunto neste momento historico, em que, sob a influencia da guerra e dos seus resultados, todas as nações europeas terão que suportar remodelações, não diremos nas suas constituições politicas, mas no regimen da sua vida economica.

Portugal e Hespanha não têm essa presumida separação a que aludem os da actual propaganda.

Bem pouco conhece o nosso paiz e o do reino vizinho quem não souber que ha muito existe um intercambio de consanguinidade bem definido.

Será raro encontrar familia portugueza que não tenha em seus parentes individuos desanque hespanhol, como em Hespanha se encontram muitas familias em cujas veias tambem circula o sangue portuguez.

A colonia hespanhola em Portugal anda computada em cerca de quarenta mil pessoas; temos a considerar que são numerosissimos os casamentos dos individuos desta colonia com portuguezes e a drenagem de hespanhoes para Portugal é continua.

Este casamento não é de hoje nem de hontem que se faz; tem sido secular.

Para demonstra-lo basta observar a vulgaridade de nomes e apelidos genuinamente da lingua hespanhola que hoje designam familias portuguezas.

Assim chegamos á conclusão de que no momento actual a separação entre hespanhoes e portuguezes não é de tal modo absoluta que não possamos considerar a consanguinidade como um factor importante na correção applicavel á presumida intrasigancia das relações internaciaes.

Com estas relações de familias andam ligadas as relações economicas, interesses moraes e materiaes e troca frequente de actos commerciaes.

O intercambio economico nos dois paizes não será pois um facto novo a iniciar, mas actos anteriores a ampliar e desenvolver.

Para este desenvolvimento de relações não pôde deixar de

haver a melhor vontade da população portugueza, não só pelo parentesco que tem com a população hespanhola mas pelo interesse bem manifesto que resulta do desenvolvimento destas relações.

Seria um egoismo sem razão justificavel o manter-nos soberbamente na repulsão do trato que os homens civilizados hoje trocam entre si.

Nem pode haver conflitos de interesses na fase moderna da actividade humana.

Hoje o homem moderno trabalha para a humanidade; a cooperação activa de todos os povos tem essa objectiva mundial.

Nada do que é dumna nação se pode impedir que possa ser doutra, ou servir para as necessidades dela.

Se Portugal nas suas multiplices produções pode e deve servir a Hespanha como serve todas as outras nações, igualmente em Hespanha ha muitos productos que podem servir Portugal.

Isto na normalidade dos tempos, entende-se, quando a terminação da guerra desimpedir todo o tratamento comercial.

Fala-se no choque de interesses de pesca que acaso venha suscitabilizar direitos de valores portuguezes!

E' certo que Portugal tem melhor valorizadas as suas costas maritimas para efeitos de pesca.

Mas esta circumstancia é minima no aspecto geral do intercambio de qualquer especie.

Todos os valores se respeitam e na troca deles normalizam-se as compensações para não haver prejuizos.

Na especie, pesca em Portugal, parece-nos até que residem as maiores necessidades de harmonisar as relações internaciaes dos dois paizes.

Invocar antigas antimonias, razões de historia, antagonismos odientos, nestes tempos de gran le fraternisação, não pode ser o melhor proceder no interesse colectivo.

Entre Hespanha e Portugal tem de ser apertado o laço da mais intima cordialidade entre os seus povos;—irmãos na historia, irmãos na situação peninsular e já muito irmãos na consanguinidade, o seu caminhar no futuro tem de ser de braço travado no melhor dos affectos.

onde, a par do melhor conforto e dos mais hygienicas condições, se aprecia tambem o luxo, a elegancia e o bom gosto.

E' no seu genero um estabelecimento modelar e o seu proprietario é merecedor dos maiores elogios pela sua iniciativa.

### Honra ao merito

Devido aos seus imensos, constantes e importantes trabalhos literarios e scientificos apresentados, foi recentemente agraciado com o diploma de honra de socio da Academia de Ciencias de Portugal o nosso colaborador sr. Carlos Serpa Soeiro da Fonseca e Costa, digno e illustrado segundo official do Ministerio das Finanças.

As nossas felicitações.

### ECOS DA SEMANA

#### E' JUSTO

A industria de conservas obteve que o governo inglez concedesse a exportação de folha de flandres em quantidades limitadas que tem de ser rateada pelos fabricantes. Pedem os soldados que no racionamento não se compreenda da mesma proporção os fabricantes de latas feitas com as maquinas, por que estas vão de encontro aos seus ganhos e que se estabeleça uma sobre-taxa temporaria na exportação. Parece-nos de toda a justiça este pedido.

#### Amigos do alheio

Na Austria Hungria está dando que falar um grande escandalo, em que o director da secção de mercadorias está acusado de avultadas fraudes nos fornecimentos ao exercito, a que não foram alheios os ministros da guerra, da justiça e das finanças, e algumas outras figuras politicas daquelle paiz.

Uns benemeritos da patria aquelles delapidadores dos fundos são necessarios na guerra em que a Austria está en-olvida.

Vê-se que o patriotismo ali está bem longe de ter uma boa reputação.

#### Caminhos de ferro

Está fixado o dia 1 de maio para começar a vigorar a sobre taxa de 40 por cento nas tarifas dos caminhos de ferro do Estado, que tem de vigorar até 30 de abril de 1918.

Depois quem sabe o que será!

#### A casca de arroz

Causou grande impressão no publico a noticia de terem sido apreendidas nos armazens da Companhia Nacional de Moagem em Santo Amaro, Lisboa, 31 sacas de casca de arroz destinadas á panificação.

A direcção da Companhia veio a publico com a declaração de que o pó encontrado nas referidas sacas não era de casca de arroz, mas o que resulta do branqueamento do bago e não é prejudicial á saude nem no proposito de burlar ninguém.

A autoridade a quem o assunto foi affecto mandou extrair amostras para analise e só depois é que será justificado o bom ou mau procedimento daquela empresa.

Estamos em tempos de tantos egoismos gananciosos que ha que hesitar sobre onde está a verdade!

#### Conflito politico

Agora são os democraticos que em Portugal estão a fazer scenas bem pouco demonstrativas da sua lealdade partidaria.

Quando na ultima sessão do senado municipal, o sr. Francisco José Guerreiro Junior, democratico, que ali exerce as funções de presidente da camara e administrador do concelho, se retirava da sala das sessões foi investido pelo sr. Victorino da Fonseca Dias, que ha pouco tambem foi administrador do concelho, dirigindo-lhe este injurias que deram em resultado uma lastimavel troca de socos que os assistentes não consentiram que tivesse maior duração e mais graves consequências.

Estas scenas dentro do mesmo partido dá a nota da pouca lealdade e ruim coesão das forças partidarias.

Bem temos nós dito que a União Sagrada, ha de desorganisar as proprias forças dos partidos que a pactuaram!

#### Outro Parlamento

Está funcionando, qual outro parlamento, o Conselho Economico de Assistencia Publica!

Tem competencia para resolver sem ter sido preciso validado pela eleição!

Isto do pretexto da guerra sem pre nos traz cada surpreza!

Um segundo parlamento sem eleição!

### Novas propostas de paz

Foram apresentadas pelos governos das nações beligerantes centraes, ás nações suas adversarias novas propostas de paz, que estas continuam a recusar no convencimento que sem se assinalar uma victoria positiva não pode haver paz definitiva garantida para o mundo civilizado.

No entanto a proposta é um indicio de grande enfraquecimento da Alemanha e suas aliadas, Austria e Turquia.

Que isto se decida breve são os votos da humanidade.

#### Imprensa

Suspendeu temporariamente a sua publicação o mais antigo dos jornaes do paiz *A Nação* que contava 70 anos de existencia e defendeu sempre o altar e o legitimismo de D. Miguel e seus descendentes.

Na mesma officina surgiu um novo jornal com o titulo *O Universo* que se declara dedicado á Igreja e defensor do Catholicismo.

—A *Vanguarda*, nosso intemerato colega de Lisboa, entrou no sexto ano de existencia.

Cordeaes felicitações.

### GREMIO POPULAR DE FARO

#### Recita e baile

Com numerosa assistencia, teve lugar no passado domingo de Pascoa no magnifico salão deste Gremio, uma recita seguida de baile que decorreu sempre na maior animação, tendo-se dançado com *entrain* até perto das 8 horas da manhã.

Merece-nos referencia esta festa pela maneira superior como ela foi levada a efeito por uma comissão composta das sr.ªs D. Emilia R. Cabrita, D. Flávia Ramos, D. Laura Gonçalves, D. Lucia de Carvalho Teixeira, D. Maria Guilhermina Areia, D. Maria Magdalena Mendes, D. Maria T. Fazenda e D. Rachel Silva que a convite da prestigiosa direcção presidida pelo sr. Paulo Pinto, tomaram o encargo de nos proporcionar tão agradaveis horas como foram aquelas que ali passamos n'essa noite de festa que por certo ficará memoravel para todos quantos a ella assistiram.

Entre outros numeros, subiu á scena, a engraçada opereta em 2 actos *Os processos do Raga* cujo desempenho foi brilhante. Interpretaram esta peça, mesdemoiselles, D. Raquel Guerreiro, D. Maria Ribeiro, D. Maria Bastos, D. Mercedes Costa, D. Francisca Teixeira, D. Maria Fazenda, D. Ermelinda Aleixo, D. Izabel Fazenda e D. Maria Silva e os sr. Urbano Alves, Duarte Infante, João Fernandes, Pinto Ribeiro, Sergio Franco, Jesus Pereira, João Bastos, Eduardo Vieira, Franqueira Peis, Antonio Madeira que, apesar de na sua maturia serem amadores que pela vez primeira pizaram o palco, souberam conduzir-se por tal forma, que mereceram os constantes applausos da assistencia que assim justamente os premiava pela demonstrada boa vontade, gosto, e, mesmo, arte, de que deram sobejas provas.

Destacaremos do programa pela sua originalidade e belo efeito, *Os cavadores* desempenhado pelo sr. E. Vieira e um grupo de gentis senhoras, que ostentando os trajos garridos e caracteristicos da nossa provincia do Minho, lhe deram um valor de verdadeira realidade, por isso mesmo, muito aplaudido.

Pela requintada delicadeza de scena de que foi revestida a apresentação, teve as honras da noite a inspirada canção *Os Lyrios*, a que as senhoras que a cantaram deram realce pelo gosto das suas toiletas caprichosamente apropriadas. Este numero foi cantado 3 vezes sempre entre freneticos applausos.

A parte musical estava a cargo do sr. José Viriato Maquias, que regendo um escolhido grupo de bons cultores de musica, demonstrou a sua competencia e gosto artistico.

Sempre muito atento o contraregra, José Moral.

No seu espinhoso papel de pontão, mais uma vez o sr. Virgilio Fazenda, demonstrou ser um bom elemento.

Terminado o ultimo numero do programa e spoz as chamadas ao palco de todos quantos haviam contribuido para o bom exito al-

## A influencia do meio sobre o criminoso

Como os leitores sabem, a precipitação com que escrevemos estes artigos não nos deixa tratar assuntos apropriados para a occasião.

Interessante seria um artigo no domingo de Ramos sobre a semana Santa na India e na terra onde nascemos, que os missionarios americanos hospedados em nossa casa acharam deslumbrante e superior á de Roma.

As precissões da quinta e sexta feira santa, trazem-nos ainda hoje saudosas recordações.

Era occasião de nos relacionarmos com o augmento da natalidade de que se observa nas familias essencialmente catholicas.

No estado da India Portugueza não obstante todos os modernismos dos funcionarios europeus que para lá mandamos, não foi possível cumprir-se a chamada lei da separação da Igreja do Estado.

São a maior parte dos indios portuguezes, sinceramente catholicos, motivo porque vemos com frequencia na India Portugueza casas com quinze e vinte filhos.

A mulher é essencialmente dedicada aos filhos e a tudo se resigna para o cumprimento do seu dever que a religião lhe impõe.

A morte—natalidade etc. etc. que no Algarve é relativamente frequente, torna-se rarissima na India Portugueza.

Vem tudo isso a proposito do Cine-Teatro Farense cujos directores se dizem catholicos, porem para estarem bem com Deus e o diabo foram sempre dando o seu espetáculo aos filhos e a tudo se resigna para o cumprimento do seu dever que a religião lhe impõe.

Os animatografos em Portugal podendo ser elemento de instrução, tem sido infelizmente de desmoralisação social.

Poderia o Cine-Teatro Farense apresentar no domingo de Ramos a fita—altamente moralisadora—da vida de Cristo que serviria de conforto espiritual as familias dos nossos breves soldados actualmente em campanha porem—segundo nos consta—preferiu exhibir na quinta feira santa fitas verdadeiramente escandalosas excitando a desagregação da familia—não contando com as fitas ensinando a rapaziada a roubar.

Um proposito recordando-nos das lições do professor dr. Betencourt Raposo—dignissimo professor da patologia geral na Escola Medica de Lisboa: «O crime é o resultado da influencia do meio sobre o que se chama um criminoso».

As antigas doutrinas de Lombroso sobre os criminosos natos estão hoje postas de parte.

De resto a sociedade aceitando a doutrina do criminoso e castigando com varias penas os criminosos não era mais do que injusta e perigosa.

Se o criminoso nasceu assim, que vantagem para a sociedade em conserval-o durante um certo tempo na penitenciaría ou cadeia quando o unico recurso seria o hospital?

Por outro lado era perigoso visto que privando o criminoso somente temporariamente da liberdade logo que a readquirisse o individuo praticaria outro crime.

Os castigos mais ou menos severos nenhuma influencia poderiam ter num criminoso do mesmo modo que os castigos não poderiam curar—antes pelo contrario, agravar—um canceroso.

Nenhuma influencia teria sobre outros individuos mais ou menos cançados, o sr. Presidente da Direcção, proferiu um sentido discurso em que por vezes se lhe embargou a voz, tomado pela commoção da alegria de que se sentiu invadido e de que partilharam todos, agradecendo a tão gentis senhoras o valioso e encantador concurso que lhe vinham de dar.

Terminou apresentando á assistencia o autor de uma fantasia em 2 actos escripta expressamente para o grupo de amadores e de amadoras que agora tivemos o agradável ensejo de admirar, dedicada ao Gremio, e que, segundo nos consta subirá a scena sob a direcção do autor, na data comemorativa do anniversario d'aquella simpática sociedade. O presidente ao ter-

criminosos, assim como um castigo num canceroso não poderia evitar outros cancerosos.

Qual é então o fim da sociedade castigando os criminosos? Modificar o meio em torno dos criminosos e d'outros que queiram praticar o crime.

A influencia do meio nos criminosos é de tal ordem que uma pessoa educada em bons principios mesmo em estado de loucura não é capaz de praticar um crime.

Fizeram-se na Alemanha as seguintes experiencias:

Hypnotisaram-se duas mulheres uma das quaes tinha maus costumes outra uma educação recatada e moral. Eutregou-se a cada uma um punhal de madeira e o hypnotisador mandou as duas mulheres que assassinassem com esse punhal um determinado individuo que estava na sala.

A mulher educada nos bons principios da moral logo que se aproximou do individuo para o assassinar recuou parecendo-lhe repugnante o crime enquanto que a outra tentou cometer o assassinato.

Pelas razões acima expostas podemos concluir que o crime é o resultado da influencia do meio sobre o criminoso.

Sendo assim cumpre ao jornalista, como orientador e educador da sociedade, combater todos os seus vicios.

Ora o animatografo está sendo infelizmente em Portugal um instrumento de desmoralisação social que cumpre combater.

Apresentando fitas com enredos inverosimiles, roubos, mulheres que abandonam quatro e cinco filhos para fugir com favoritos etc. etc., produzem, influndo no meio dos individuos fragéis, outros tantos criminosos.

Ha mizes vicios em Olhão uma fita verdadeiramente escandalosa parecendo impossível que mães e filhas assistissem á senas tão escandalosas e tão falhas de pudor.

Os donos dos animatografos que tem propriedades; e que expõe ao publico fitas ensinando a rapaziada a roubar, não tem direito de se queixarem quando forem assaltados.

Chamo a atenção das autoridades competentes para a exhibição de fitas que produzem verdadeiros criminosos.

O Estado não vive de larapios, solteirões ou de familias desorganizadas. Cumpre-lhe velar pelos bons costumes da sociedade portuguesa e fortalecer as familias regularmente organizadas.

Nós ha dias fomos victimas d'uma tentativa de roubo porem bateram a má porta visto não termos o que roubar.

Com certeza que aos animatografos deve-se attribuir em parte a responsabilidade de varios crimes praticados na cidade.

Os directores dos animatografos estão a dar lenhas para se queimarem.

Lembrem-se de que consta em Faro que um rapaziço declarou que aprendera a roubar no animatografo.

O animatografo deve ser aproveitado para educar os menos cultos e em hypotese alguma para os desmoralisar.

Como este artigo não agradará a muita gente no proximo numero descreveremos o drama, em tres actos de Henrique Ibsen *O Inimigo do povo*.

Faro, 8 de Abril de 1917.

José Filippe Alvaras.

grã e graça. Ah! usou da palavra alemã do presidente da direcção, o socio sr. Artur Moimhos que por palavras sentidas enleou a obra...

PUBLICAÇÕES

Sombras e Cinzas.—Pela sr. D. Luthgarda Guimarães de Cairo. Esta illustre senhora que, como poetisa, conseguiu no nosso meio literario crear um nome, teve a gentileza, que penhoradissimos agradeceremos, de nos oferecer um exemplar do seu ultimo livro de versos, intitulado Sombras e Cinzas.

Payzagem de Orchideas, versos do sr. Alfredo Pimenta. Nenhum dos anteriores livros de versos deste sr. nos chegou ás mãos; a sua obra poetica resume-se para nós neste ultimo volume publicado pela casa Ventura Abrantes, de Lisboa.

De ha muito admiravamos o superior talento do sr. Alfredo Pimenta, talento que conheciamos principalmente através inumeros trabalhos jornalisticos e assim foi com profundo interesse que enotamos a leitura da sua Payzagem de Orchideas que seria com certeza uma obra-bela.

Não nos enganamos. O sr. Alfredo Pimenta é um verdadeiro poeta cheio de talento e de curaçao. Quasi todas as suas poesias pela inspiração e pela forma nos deixam a maior impressao de encanto e se não dizemos todas é porque desagradavelmente nos impressionam pela forma as poesias: Palacio em ruinas, O cravo misterioso, A morte de Narciso, Nos meus dedos que são magras, Cahem rosas lentamente e Naguella noite. São de facto profunhas de sentimento, de inspiração e de estilo mas a excentricidade do verso de quinze e de nove e de sete silabas nos dá um certo desagrado.

Falamos destas seis poesias que nos agradaram menos—para indicar todas as que por completo nos encantaram teriamos que transcrever quasi todo o indice. Citaremos algumas, como A Orchidea, A segunda carta de Pierrot, Dia de neve e os primeiros treze sonetos finais que consideramos impecaveis, primorosos.

Na nossa secção literaria transcrevemos um destes sonetos, prestando assim ao seu autor a nossa homenagem de admiração.



Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas ageniadas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL. RUA DE BELEM, 17 - LISBOA

CINE-TEATRO FARENSE

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Tenho a honra de convidar os ex. srs. accionistas para uma reunião da Assemblia Geral no dia 30 de abril corrente, pelas 13 horas, na sala de espectaculos de aquele teatro para em sessão ordinaria e extraordinaria:

- 1.º discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e parecer do conselho fiscal;
2.º Eleger a meza da assemblia geral, direcção e conselho fiscal e em seguida, em virtude da direcção o julgar necessario e indispensavel para os interesses da sociedade, deliberar sobre a necessidade de aumentar o capital social e a forma de efetivar esse aumento, sobre limite de voração de cada accionista estabelecido no artigo 21 dos Estatutos e sobre o destino a dar-se ao Teatro Circulo, actualmente pertencente a esta sociedade por arrendamento.
Faro 10 de Abril de 1917.
O vice-presidente da assemblia geral em exercicio Antonio Miguel Galvão

NOTICIAS PESSOAES

Com sua esposa, a sr. D. Maria Luiza de Bivar de Sampaio e Mello, partiu na segunda-feira para Lisboa o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

—Foi a Lisboa no principio da semana o sr. Antonio da Costa Ascenção.
—Regressou a Santarem o sr. Jeronimo C. de Bivar, aspirante de artilharia.

—Tem estado em Estoy a mudanças de arca o comerciante desta cidade sr. Manuel do Sacramento Sousa.

—Consta estar quasi restabelecido o sr. dr. Estevão de Vasconcelos, director da Caixa Geral dos Depósitos, nosso estimado comprovinciano. Muito nos agradam as noticias do seu restabelecimento.

—Com sua esposa esteve na semana passada em Portimão o sr. Jayme de Padua Franco, da Propaganda de Portugal, que veio passar o dia de Paschoa com sua mãe a sr. D. Olympia de Padua Franco.

—No passado domingo pude levantar-se do leito, onde tem estado em tratamento duma flebite o sr. Antonio Teixeira Baker, de Portimão.

—Está em Lisboa a sr. D. Maria Francisca Ramos Inglez, filha do sr. dr. Virgilio Inglez.

—Tem estado em Portimão acompanhando sua esposa, a sr. D. Leonor Mascarenhas, o sr. José Juiz de Oliveira, de Lisboa.

—Na igreja dos Anjos, em Lisboa, realizou-se o consorcio da sr. D. Maria Philomena Guimarães Barroso Leça da Veiga, filha do sr. Augusto Jayme Barroso Leça da Veiga, chefe da delegação aduaneira desta cidade com o sr. Carlos Faria Cosmelle.

Foram madrinhas a prima da noiva, sr. D. Joanna Villaga de Sousa e a mãe do noivo sr. D. Adelaide Faria Cosmelle e padrinhos o pai da noiva e o sr. Bartholomeu da Costa.

A solemnidade, que foi acompanhada a orgão, esteve muito concorrida. A noiva ostentava garbosamente uma elegante toilette. Em casa da mãe do noivo foi servido aos convidados um magnifico lunch, findo o qual, os noivos partiram para Cascaes.

—A esposa do sr. Josefredo Gonçalves Rolão Junior deu á luz uma criança do sexo feminino. Os nossos parabens.

—Foi a Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte, governador civil deste districto.

—Tem estado gravemente doente em Loulé o contador do juizo daquela comarca sr. José Bernardo de Aragão Teixeira.

—Voltou outra vez a Lisboa o sr. Francisco Nicolau Canivari, que ali foi consultar o sr. dr. Moreira Junior sobre a doença que o tem atormentado.

—Regressou a Lisboa com sua esposa, o nosso presado colega Macedo Ortigão.

—Tem estado doente na Praia da Rocha a sr. D. Feliciano Ribeiro Castanho, irmão do sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz na comarca de Portimão com quem e sua familia aquella senhora fóra passar as ferias da Paschoa.

—Esteyre esta semana no Algarve o professor nosso comprovinciano sr. Thomaz Cabreira, tenente coronel de engenharia.

—Teve a sua delivancia dande á luz uma criança do sexo feminino a sr. D. Maria Isabel Pacheco Soares Cuias, esposa do tenente da armada sr. Sebastião Costa.

Aos paes e avós da recém-nascida as nossas felicitações.
—Tem estado em Portimão, com sua esposa, o sr. dr. Luiz Firmino Furtado Juiz de Praga, illustrado medico em Almada.

—Estave no Algarve o inspector medico do ministerio do trabalho sr. dr. Manoel de Vasconcelos.

—Está em Menchique, convalescendo em casa de sua mãe a sr. D. Ana Pacheco Aguiar o sr. dr. Antonio Pacheco Teixeira Gomes.

—Estave hontem em Faro o sr. Basilio Calado, de Portimão.

Ludovico de Menezes
hoje, ás 14 horas, que o sr. Ludovico de Menezes, medico veterinario chefe dos serviços zootecnicos da circumscriçao do sr. realista no Cine-Teatro a sua annunciada conferencia sobre gados, sendo de esperar que seja bastante concorrida pelos lavradores do concelho.

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR
No escrivorio do advogado DR. JOAO LUCIO
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º andar
FARO

THEATROS

Tournée Carlos Oliveira
Visita-nos este ano dando 3 espectaculos no magnifico Cine-Teatro Farense esta tournée que tem por estrella a distinta actriz Emilia de Oliveira.

O repertorio é composto por peças de grande successo, de canções e ballos, e de comedias de gargalhada. Brevemente daremos o elenco completo desta troupe que se compõe de 20 figuras.

A tournée Carlos Santos de Teatro Nacional

A companhia dirigida por este actor é positiva que visita este ano o Algarve, dando tres recitas no nosso elegante Cine-Teatro Farense onde já esteve para trabalhar na época anterior, não tendo inaugurado esta casa de espectaculo, em virtude dos seus muitos contratos tal não lhe permitirem. Este ano é certo, segundo nos informa a respectiva Empresa, e, assim vai o publico ter o prazer de admirar o talento de Carlos Santos na celebre peça historica Pedro, o cruel, na engraçada comedia Filho perdido, e ainda na mimosa peça de costumes Coimbra, terra de amores. E' motivo de jubilo para o publico do Algarve a visita de tão importante companhia a mais completa que até hoje tem vindo á provincia.

MÃO NEGRA
Tendo chegado ao conhecimento das autoridades que alguns individuos de terras de barlavento da provincia se organizaram em troupe, imitando as scenas da Mão Negra, recentemente exhibidas nos animatografos, apavorando alguns habitantes das povoações com a distribuição, pelo correio, de cartas sinistras, contendo ameaças e exigências de dinheiro; havendo nollia mesmo de alguns roubos e de terem pretendido sufocar um rapasto, que sua mãe ponde defender, estão sendo esperados agentes de investigação secreta, para descobrirem os responsaveis da bem pouco limpa brincadeira.

Os sujeitos mascarados fazem as suas surpresas em automovel e retiram-se a tempo de não poderem ser detidos.

NOTICIAS VARIAS

Mantem-se preso, com homenagem na Torre de S. Julião o sr. Machado dos Santos, que veio transferido do cruzador S. Gabriel para esta prisão do Estado.

No passado domingo foi inaugurada a estação de telegrafia sem fios tendo vindo assistir o sr. Leote de Rago, oficial da armada.

Consta que na exploração da nossa região carbonifera de Leiria se está procedendo a installações, que fornecerão em breve o carvão sufficiente para os nossos gastos industriais e caminhos de ferro.

Nos campos de Ponte de Sor gressa intensamente a praga dos galinhotos.

Os alemães para se vingarem do presidente do conselho do ministerio da Romenia, cuja politica lhes é hostil, prenderam-lhe a mãe, uma senhora de 75 anos!

Em Alentejo um noivo, obrigado a casar, unico meio de se tirar da prisão, em seguida ao casamento protestou necessitando de sair e não houve mais quem o visse!

Tableau dos assistentes!
A camara do Porto ordenou que fossem distribuidas pelas escolas e lojas pelos professores, copias da mensagem do presidente dos Estados Unidos ao parlamento norte-americano acerca da guerra.

As linhas ferradas do Estado, não obstante a crise, obtiveram no 2.º semestre um rendimento de 2.617.380.000 excedente em mais 601.278.394 que em igual periodo do ano anterior.

Em Lisboa realisa-se hoje uma impolente manifestação nos Estados Unidos pela sua declaração de guerra.

Foi promovido a coronel do estado maior de engenharia o nosso comprovinciano sr. dr. José de Ascenção Gamraes.

Pelo Conselho Economico Nacional foi proposto ao governo que providencias para ser restringido o transporte de encomendas postaes.

Vae sendo indicado ao ministerio da guerra pelo Conselho Economico Nacional que os mantecos que se encontram nas nossas colônias sejam dispensados do serviço militar na metropole, sendo mobilizados se for necessario, para serviço na mesma colonia em que residem.

Adoçou-se novamente o sr. presidente do conselho de ministros pelo qual não se effectuou a reunião convocada para auto-hontem.

SONETO

Procuras lêr e vêr no meo olhar
A imagem do que sinto e do que penso,
Porque não sabes o mysterio immenso
Que se disfarça atraz do meo fallar...

Se vires bem, Amor, has-de encontrar
Um impalpavel nevoeiro denso
A deformar tudo o que sinto e penso,
Pra aqueles que me querem decifrar,

Olha os meus olhos, e vê lá se vez
Se é sempre a mesma a sua pallidez,
E a cor do meo olhar nunca mudou...

Nem a mim proprio a fundo me conheço,
Pois nada sou de tudo o que pareço,
Não parecendo nada do que sou!

Alfredo Pimenta
(Da Payzagem de Orchideas)

CORRESPONDENCIA

Fraia da Rocha
Mas se isto é lieido, porque não hamos de dizer-lo franca e abertamente!
O mar, este grande mar envolvendo o globo, de extensão immensa, ora manso, ora aspero; este mar tão prodigo de faturas para a terra, agora feito caverna de piratas, consentindo que os seus lugares submarinos assaltem vidas indefesas e afundem valores irreparaveis!

Em tudo o mar é grande; até neste recente aspecto de ser um grande e inesperado instrumento de guerra; tornado o maior perseguidor da humanidade, que tão carinhosamente tem servido!

Pois apesar dos submarinos com suas surpresas, ainda se veem ao horizonte os penachos de fumo de vapores que seguem a sua carreira de navegação.

Os nossos cercos não descansam no seu labor de pescar nas profundezas a provida abundancia de pescaria para as nossas fabricas de conservas, esses grandes aglomerados de operarios, que ali, ainda, mereço de tanta fartura de peixe, encontram o pão nosso de cada dia.

Os pequenos vapores des cercos aqui se veem trazendo atraz de si, á modo de rabos de paggaço volante, as enfadadas de barcos com sardinha, que abastece as fabricas e os mercados de consumo!

Nem tudo pois são tristezas e em quanto a serenidade deste bello tempo primaveril o consentir, o mar, o inesgotavel mar, ha de dar-nos este bem estar consolador em compensação das maldades que consente nas suas entranhas!

E dizemos, que consente, porque o mar tem iras, o mar é indomavel, o mar não é vencido em certas occasiões dos seus arranços febris.

Este inverno passado, quasi durante trez mezes, quantos naufragios, quantas ruínas, que enorme inventario de destruição ella por esse mundo fóra fez?!
Aqui nestas alturas bem pouca consideração teve pelos predios, que muitos foram, onde os tufões arrancaram telhas; se estes não fizeram cabir alguns predios é porque estas construcções todas ellas estão acatuleadas contra o mau tempo.

Mas onde se veem grandes vestigios de furia, com que o mar do tempestuoso inverno investiu com a orla terrestre, é propriamente na praia.

A areia revolvente-se no embate das ondas recolheu para outros fundos e deixou um notavel abasamento na superficie anterior. Penedos escavados; aguas penetrando entre as rochas e offerecendo outros aspectos as cavernas; nesta costa a prumo da rocha, muitos desmontamentos e quedas de grandes blocos insustentados na terra humedecida pelas chuvas e pelo penchar das ondas.

Em baixo, na linha base do alcantil rochoso, pedras a esmo caídas, ou desenterradas da antiga cobertura d'areia.

Tudo revelando um embate grandioso dos elementos, aguas do mar, aguas das chuvas, ventos de tempestade, um fragor enorme que deveria ter passado poraque em tão medonhos dias.

E tudo isso, que deveria ter sido grandiosamente bello, no seu aspecto de convulsão colossal dos elementos, tem agora um delicioso contraste nesta serenidade de natureza, o mar esbatendo a limpida onda na areia rutilante! O sol consolador lucillando os mais brilhantes reflexos sobre a superficie das aguas e a brisa fagueira e cariciosa vindo consolar-nos os pulmões e permitto-nos estes instantos de vida e prazer que só a natureza na sua simplicidade sabe dar-nos!

Como isto é bello! Como a vida neste contraste com o bulicio e a agitação das cidades tem encantos, seducções e belezas impresiveis!

Como são adoraveis estes dias em remanso duma vida, que corra rapida nas suas declinações!

Minha rica e querida praia, como te quero!!

Fraia da Rocha
Estas aulas duravam alguns mezes e ainda existem em Portimão alguns operarios que nelas estiveram matriculados.

Joaquim Negrão, nesse tempo era um bohemio não inferior a João de Deus, estava no descanço de suas viagens e tinha ido ás Americas com Anthero do Quental.

Ele tinha uma pequena chalupa de recreio, para que nos convidava muito meudo em excursão de pesca e de caça ás furnas, tudo aqui proximo do porto entre Armazém de Pera e Sagres.

Que lindos divertimentos esses e como ele Negrão conhecia todos estes recantos encantadores da nossa vila maritima!

A pesca ás pombas nas furnas benhadas pelo mar entre a Ponta do Altar e a Praia de Carvoeiro eram um encanto! Que bem sabiam as nossas relações de amizade e a chalupa mesmo no balço de ondulante!

Para facilitar estas nossas passeiadas maritimas, Joaquim Negrão installou com João de Deus e Sarra Prado numa pequena casa aqui na Rocha hoje do dr. Teixeira Gomes, um antigo morador de vento deste sitio, que então era uma longueta visao da actual Praia da Rocha!

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' medicine, including text about its benefits for respiratory ailments and contact information for the pharmacy.

Grandes festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, de Loulé

Dia 21 de Abril

Ao meio dia—Abertura da festa pela flarmonia «Artistas de Minervas ás oito horas da noite matinas na parquial de São Sebastião; ás nove, fogos presos e foguetões de Viana do Castelo. Haverá «kermesses».

Dia 22

As 6 horas da manhã—Alvorada pela flarmonia «União Marçal Pacheco»; ás onze horas missa a instrumental e vocal, orando ao Evangelho o reverendo padre Antonio Rodrigues, de Vila Real de Santo Antonio. As quatro horas da tarde processão pelas principaes ruas da vila, sendo depois conduzida a imagem de Nossa Senhora para a sua capella; havendo sermão ao ar livre pelo reverendo prior Agostinho Vaz um dos mais distintos pregadores do Algarve; ás nove horas da noite iluminação electrica e veneziana, fogos de Viana do Castelo, certamen musical e «kermesse».

Dia 23

As 9 horas da manhã—Missa campal pela victoria das nossas armas; ás cinco horas da tarde desfile de «foot balls» entre o Sporting Club Louletano e Portimonense Sporting Club, conferindo-se premio aos vencedores. Abridhantão todas estas diversões as flarmonias «Artistas de Minerva» e «União Marçal Pacheco».

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, ten lo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigareiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peles para guarnicões, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.

ATELIER DE VESTIDO E CONFEÇÃO

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e mocidade

sem confortáveis vivendas, sem chalets, apenas umas casas de cobertura de colmo ou grandes cabanas de junco.

Mas a praia era já a mesma actual, com a sua formosissima areia, com os seus rochedos penados, lindos porticos e salas extravagantes.

O poeta e nós todos já dávamos muito apreço ás belezas naturaes, do formoso sitio, formoso no mar, formoso na praia, formoso no cenário terrestre!

E ainda não tinha o numeroz grupo de chalets que hoje mais ornamentam esta brilhante perspectiva.

A casa onde Joaquim Negrão estava alojado apenas tinha a cosinha, o antigo moimho convertido em despensa e um quarto com duas camas para Negrão e João de Deus.

De canto a canto estava suspensa uma rede que era o alojamento de nós hospedes, que uns dias por outros ali iam dormir para fazermos as nossas nadruçadas d'embarque nas caçadas ás pompas.

O padre Chaves e Padua Franco eram os melhores caçadores; Negrão tambem não atravaia mal, mas os restantes companheiros atiravamos bem, mas era aos pratos das refeições quasi sempre obriçados a deliciosa pescada cozida.

Belos tempos esses!

Depois João de Deus foi forçado a ser deputado, andando nessa tarefa o José Antonio Garcia e Joaquim Negrão, na suposição de que ele havia de ser um notavel paé da patria.

Foi a celebre camara dos Possidionios, notabilizada pela incapacidade politica das deputados!

João de Deus não foi duas vezes á camara: todo o tempo o passava no seu quarto, na rua dos Douradores, onde o visitava o seu primo o padre Espirito Santo Ramos, secretario do patriarcha Neto, este com a sua guitarra em que foi notabilissimo.

Nas tardes entre o almoço e o jantar descia ele á rua até á esquina da rua da Prata, frente da praça da Figueira e ali era esperado por um já notavel grupo de novos iteratos entre os quaes estava Teixeira Gomes, Filho d'Almeida, que o cercavam numa avidez de lhe ouvir o seu verbo inspirado e as suas primeiras revelações de cartilha maternal.

Foi nestas reuniões que eu fiz a apresentação de Luciano Cordeiro ao Poeta e que foi celebrada com um soneto de João de Deus á camara dos Possidionios, então publicado na Revolução de Setem bro, em que o Luciano colaborava com o já venerando António Rodrigues Sampaio, o grande jornalista da liberdade.

Depois desta epoca eu, sempre que ia a Lisboa, mantive como um dos meus primeiros deveres e visita a João de Deus e ao padre Chaves, os dois grandes amigos entre si e que me faziam o favor me considerar em suas relações apesar da minha muito mais nova idade.

Em uma destas visitas encontrei o meu ex-professor padre Chaves confeccionando as botas de João de Deus e ouvi a este uma laudatoria dissertação sobre especialidades de confectura de calçado para que ele poeta reconhecia no Padre Chaves uma especialissima aptidão!

Eram dois originalissimos, que se completavam desde novos em suas estranhas aventuras.

O padre Chaves apostou e foi para Lisboa fazer a liturgia anglicana, dando-se muito bem com a colonia inglesa.

Um dia perguntou-me o que tinham dito em Portimão da sua apostasia.

Respondi-lhe, que o mesmo que dizem de toda a gente que vira a casaca. Ele concentrou-se um pouco, porem replicou-me: «mas é que a minha esteva pelo avesso e eu virei-a para o direito».

(Continua)

Acontecimento sensacional

Emfim está resolvido o importante problema do motu continuo, com o que tem despendido muita energia numerosos e inteligentes homens de todo o mundo.

Um pequeno aparelho que, por meio da agua, trabalha sempre, faz mover a engrenagem de um relógio e está em exposição na montra do novo estabelecimento de ourivesaria e relojoaria do sr. João Verissimo Pinto Lopes.

Tem ido ali muitas pessoas admirar-lo que tambem tem apreciado o bom gosto dos objectos de ouro e de prata em exposição na mesma montra.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um oalix d'este vinho representa um bom bife.

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

A Agrícola

E' o titulo de uma sociedade em que se constituiram os srs. Antonio José Pereira Palha e João Pedro Monteiro, sobre a firma Palha & Monteiro Lda, para o comercio de commissões, consignações, conta propria, importação, exportação e representações nacionaes e estrangeiras, de caracter agricola.

No programa desta sociedade conta-se o estudo e o aperfeicoamento de tudo quanto á agricultura possa interessar como a generalisação do emprego dos processos scientificos em todos os aspectos agricolas, o fornecimento de sementes seleccionadas, o que respecta a pecuaria, etc.

A Agrícola conta já com a representação exclusiva da importante casa Palha Branco e tem para os seus estudos a colaboração das individualidades mais competentes do paiz.

Banda de infantaria 4

Esta banda executa hoje das 14 e meia ás 16 e meia, na Alameda o seguinte repertorio:

- 1.ª parte: O Aeronauta - P. D. - Barros, Guarany - Sinfonia - Gomes, Juvita - Valsa - P. Ribeiro, Tanhauser - Opéra - Wagner. 2.ª parte: El Cabo - Z. - Zúzela - Cabaleiro, Spearmint - P. D. - Turini.

Excursão escolar

Esteve nesta cidade e noutras terras da nossa provincia uma excursão escolar de alunos do Colegio Militar, acompanhados de tres officiaes, professores na mesma escola.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, na rua do Limociro, 10, o sr. José Viegas, proprietario e correio reformado, natural de Loulé, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Abreu Viegas.

No sitio dos Valarinhos, do concelho de S. Braz de Alportel faleceu o menino Porfirio Luz Clara, de 9 anos de idade, filho do sr. Francisco Luz Clara, importante proprietario daquele concelho.

A inleiz creança vinha ha tempo sofrendo de uma pertinaz enfermidade que nem a medicina, nem os cuidados paternaes conseguiram debelar.

Aos paes as nossas sentidas condolências.

Tambem em Lisboa faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Simões Cabrita, de 44 anos, natural de Albufeira e esposa do officel do exercito sr. Mariano José Cabrita.

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria das Dores Balseiro de 80 anos natural de Albufeira, viuva do dr. Balseiro.

ARREIO compra-se para uma cavalgadura só, desde que esteja em bom estado de conservação. Dirigir a esta redacção.

Cine-Theatro Farense Vendem-se 100 accções desta Companhia. Tratar com o dr. Luciano Soares.

MOBILIA VENDE-SE em conta. Ver e tra-

tar hoje das 15 ás 17 na rua Conselheiro Bivar 19 - Faro.

SOBRETUDOS DA MODA

Acaba de chegar nova remessa muito baratos á Loja de Lisboa.

Roupa branca e de cor Enorme sortimento de camisas, ceroulas, camisolas, meias e peúgas, colarinhos e punhos, calças de cutim, tache-ols, gravatas, mantilhas, sombrinhas, guarda-sces, para homens e senhoras

Fazendas baratas Grande sortido em panos de todas as qualidades, casteletes, cotins, riscados, chitas, oxford para camisas e lindissimas flanelas desde 180, o metro.

Algodões brilhantes e Perlees

Colossal sortimento em lindissimas cores e em branco de todos os numeros.

Aproveitem a occasião de comprar tudo, barattissimo na Loja de Lisboa.

Rua do Reg n 28 M. F. Costa

JOSE F. P. MENDONÇA Eduardo A. Pacheco Soares DVG DOS Rua Leites, 75 FARO

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Paramentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SEDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

ATLANTICA, COMPANHIA DE SEGUROS Capital 500 contos Sede Porto-Loyos, 92 Agencia Porto-Infante D. Henrique, 55 Teleg. mas Atlantica PORTO

HENRIQUE BORGES Mudou o consultorio para o Terreiro do Bispo, 31 DENTES ARTIFICIAES Doenças de boca e dentes FARO

CASA arrenda-se. Bons ares, esplendida vista e boa agua na Horta da Bela Vista, estrada da Conceição - Faro.

COCHEIRA aluga-se. Rua Thomaz Ribeiro - Faro

MAQUINA, vende-se manual, para fazer tijolo furado e macisso trabalhando para os dois lados, e respectivo amassador. Dirigir a Manuel Oleiro, no sitio do Montinho - Faro.

PORTÃO, vende-se, novo, de pinho, com ferragens - Rua Ventura Coelho 27 - Faro.

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGIÃO Especialidades - Doenças de olhos e Tuberculose Clinica geral - Operações Consultas todos os dias úteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5 GRATIS AOS POBRES

ALVICARAS dão-se a quem entregar nesta redacção um broche de ouro com pedra amarela, cravejado de pedrinhas brancas, perdido na quinta feira santa, á noite, na igreja de S. Francisco.



# JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES  
A INDUSTRIAL AGRICOLA

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
OFICINAS SUMNERC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-  
Maquinas para as industrias, Agricultura e colonias. Fundi-  
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
«mo». Sempre em deposito **accessorios** para todas  
as debulhadoras ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para  
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D  
TOGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os geneos

## F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2  
LISBOA

### CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

RUA DE S. ANTONIO RU JOÃO DE DEUS

FRO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e con-  
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiras recomenda-se que visitem  
o CAFE RESTAURANTE.

702

Memoria do 1.º Congresso das  
Obras Catholicas do Algeve  
em homenagem ao senhor D.  
Francisco Gomes do Avellar,  
do 1.º centenario do seu faleci-  
mento (1816-1916), celebrado  
em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11  
e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato  
contendo todos os discursos pro-  
feridos no Congresso, um relato  
minucioso de todos os actos do  
mesmo, relatorios das diferentes  
associações de instrucção, pieda-  
de e caridade estabelecidas no Al-  
garve e uma estatistica de todo o  
movimento religioso da Diocese,  
acompanhado de uma esplendida  
photogravura de D. Francisco Gome-  
s e um mapa photographico da  
diocese e provincia do Algarve.

Vende-se ao preco de esc. 1550  
na Typographia União—Rua Te-  
nente Valladim—Faro e nas livra-  
rias da cidade.

### Bom Trespasse

Da drogaria, ferragens e farma-  
cia da Antiga Casa Murtreira-Evo-  
ra.

Faculta-se o pagamento em  
prestações quando sejam bem ga-  
rantidas. 785

AMERICANA e arreo,  
vendem-se,  
em muito bom estado—Dirigir a  
José Joaquim Lopes, rua de Santo  
Antonio, 143-A—Faro

Maria da Conceição Brito,  
professora diplomada habilita cri-  
anças ao 1.º e 2.º grau de instru-  
ção primaria.

Largo do Carmo n.º 46—Faro

SILVA NOGUEIRA  
—FOTOGRAFO—  
Rua de Portugal, 39  
Operações — das 12 ás 15 horas

CALLOS  
Extraem-se radicalmente  
USANDO A  
Callicidina Vieira  
FRASCO, 130 réis

Pedidos a 614  
armacia e Perfumaria Vieira

Trespasa-se ou  
aluga-se uma casa, baixos e altos  
na Rua D. Francisco Gomes, 24  
e 26. Quem pretender dirija-se a  
João Lopes do Rosario.

O ALGARVE  
VENDE-SE em Lisboa na Tab-  
caria Chave de Ouro, no Rocio.

### Terrenos para construção

Vendem-se nos sitios do Carmo  
e Esperança, d'esta cidade, lado  
norte da estrada da circunvalação.

Estes terrenos estão compre-  
ndidos na seguinte limitação: Nor-  
te, casas do Montinho; Sul, estra-  
da da Circunvalação; Leste, estra-  
da de S. Braz; Oeste, estrada  
da Lijana. Excepção feita dos res-  
pectivos arruamentos.

Esta propriedade, consta de ti-  
tulos legitimos e devidamente re-  
gistrados na Conservatoria do Re-  
gisto Predial desta comarca.

Quem pretender dirija-se a Luiz  
Mascarenhas, seu proprietario.

### José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,  
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1  
Praça D. Francisco Gomes

FARO

# FARO

DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio  
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
mobiliars, podendo fornecer de pronto qualquer enco-  
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-  
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-  
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
pessoal devidamente habilitado para executar com a  
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
casas de Lisboa

170

## JOSÉ RODRIGUES ESTEVÃO

Antigo empregado da Sociedade Portuguesa  
de Automoveis da marca **Dion Bouton**  
em especial

Com officina de reparações de automoveis e serralheria  
mecanica, com pessoal habilitado para reparações  
de todas as marcas existentes no paiz. Reparações  
de motores de barcos, grupos eletrogenios, motores  
industriales, etc.

Rua Luiz de Camões, 57—(Santo Amaro)—LISBOA  
Telephone Cabine 1544

## RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Viscon-  
de de Inha n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se  
com todo o zelo e mediante comissões modicas—de  
receber e azer **prompta remessa** de rendas de ca-  
sas, juros dividendos e quotizações de quaesquer ti-  
tulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos pre-  
dios os conce tos necessarios, fiscalisal-os, pagar im-  
postos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer  
banco dapraça ou com as importantes casas Gom-  
de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª  
em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialha  
residente em Faro.

522

## "A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS  
CAPITAL 500:000800

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra oubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

698

## Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os **depurativos** até hoje descob rto e conhecidos é este, sem duvida  
alguma, o unico que mais se recomenda pelos asson brosos resultados que tem  
denciado, pois combatendo por excellencia toda s afeções chloroticas, promova  
ao mesmo tempo a regularidade constante nas men rruações dificeis. Este precioso  
e agradável **depurativo** é, evidentemente, o mais t rgico inimigo das diversas  
lestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *syphilis, ulcerae, angu-  
cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e das  
rios, etc.* O nosso **depurativo**, devido aos principios aromaticos, que existem na  
composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem pre-  
dicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS  
á Pharmacia e Perfumaria Vieira  
30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A  
—FARO—